



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 290– 10 de setembro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

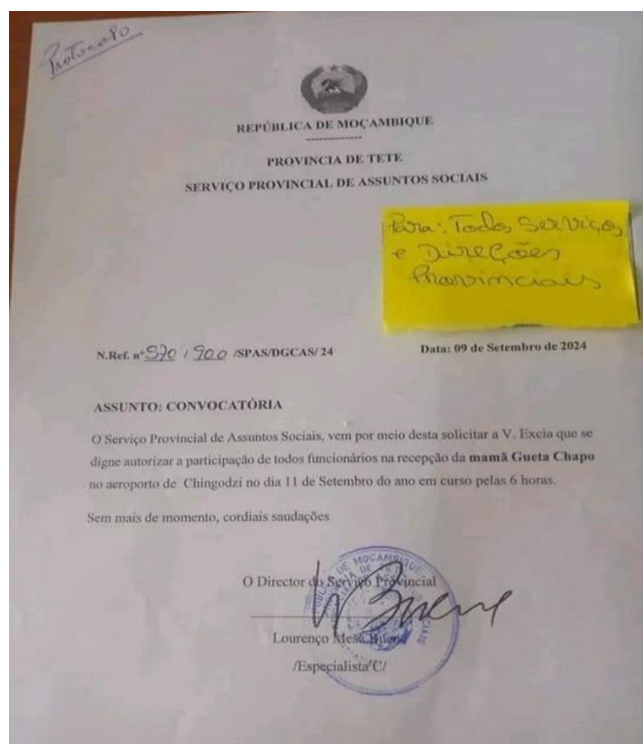
Serviços Provinciais de Assuntos Sociais de Tete convocam funcionários para recepção da esposa do candidato da Frelimo

A convocatória, emitida ontem, 9 de Setembro, está a circular nas redes sociais desde as primeiras horas de hoje, 10 de Setembro. De acordo com a convocatória, todos os funcionários devem

participar amanhã, 11 de Setembro, pelas 6 horas, no Aeroporto de Chingodzi, na Cidade de Tete, na “recepção da mamã Gueta Chapo”.

Gueta Chapo é esposa do candidato da Frelimo, Daniel Chapo. Esta convocatória é mais uma evidência de que a Frelimo está a usar o Estado para a sua campanha política. Não é a primeira convocatória a ser feita pelos serviços do Estado para o partido Frelimo.

Na semana passado, o director distrital dos Serviços Distrital das Actividades Económicas de Machanga, na província de Sofala, usou a instituição para convocar os agentes económicos para uma reunião a ter lugar na sede do Comité Distrital do partido Frelimo. A reunião foi orientado por Eneas Comiche, membro da Comissão Política e chefe da brigada central de



assistência à província de Sofala (ver [Boletim 284](#)).

Instituições do Estado abandonadas e funcionários no comício de Chapo em Inhambane

Os funcionários e agentes do Estado, afectos a várias instituições públicas, foram obrigados a abandonar seus locais de trabalho para participar na campanha eleitoral do candidato da Frelimo, Daniel Chapo.

Até perto das 14 horas desta terça-feira, várias instituições estavam quase vazias porque seus agentes receberam uma alegada "ordem superior" para participar na recepção do candidato presidencial da Frelimo.

Os agentes da PRM foram obrigados tirar o fardamento para usar camisetas da Frelimo e participar da campanha, disse ao CIP Eleições um dos membros da corporação.

Hoje, Chapo trabalhou em Inharrime, Jangamo e esta tarde cidade de Inhambane.

SDEJT marca celebrações do 8 de Setembro para hoje para aproveitar alunos

Os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia de Funhalouro, em Inhambane, alteraram de 8 para 10 (hoje) do corrente mês, a data das celebrações do dia internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. A alteração visava acomodar o interesse do partido Frelimo de usar o evento para a sua campanha eleitoral.

As celebrações desta data não aconteceram no dia 8 de Setembro porque a maior parte dos educandos, educadores, director da educação, técnicos do sector e até administrador do distrito, estavam envolvidos na delegação que tinha ido receber Daniel Chapo, no vizinho distrito de Massinga.

Alunos de várias instituições de ensino em Funhalouro estão sem ter aulas desde o início da campanha eleitoral. Alguns professores e os seus directores de escolas estão envolvidos em actividades de campanha eleitoral da Frelimo.

Além de escolas sem professores e directores, no distrito regista-se a ausência de vários funcionários e dirigentes do Estado dos seus postos de trabalho, em campanha eleitoral.

Polícia armado à paisana obriga à paralisação temporária da campanha do MDM

A campanha da cabeça de lista do MDM, em Inhambane, teve uma interrupção de aproximadamente 25 minutos. A segurança da Joana Majenje desconfiou de um indivíduo que estava a paisana a seguir os movimentos de conquista do voto nos mercados da vila de Massinga.

Foi necessária a intervenção do chefe das operações da PRM para clarificar que o [indivíduo](#) em causa era membro da corporação indigitado para, de forma disfarçada, reforçar a segurança da cabeça de lista do MDM.

Depois os ânimos ficaram controlados.

MDM acusa FRELIMO de sabotar a campanha

Em Magude, na província de Maputo, a delegada do MDM acusa a Frelimo de estar a sabotar a campanha eleitoral do seu partido. A vandalização do material é real, principalmente com a falta de entendimento entre os partidos políticos.

A delegada disse ainda que já pensaram em apresentar queixas aos tribunais, dada a gravidade e pelo facto de serem perseguidos por membros da Frelimo para os impedir de fazer campanha.

Contratados do STAE em Niassa exigem ajudas de custas não pagas

Vários técnicos contratados acusam o STAE provincial de Niassa de não estar a efetuar pagamento de ajudas de custo do processo de recenseamento eleitoral referentes a 2023 e 2024. A Comissão Provincial de Eleições diz ter o conhecimento do caso e aconselha o STAE a dar aos técnicos o que lhes é de direito.

São técnicos do Centro de Processamento de Dados do STAE que se deslocaram para os distritos para a realização do seu trabalho, mas que não lhes foram pagas as ajudas de custo.

Taibo António, chefe-adjunto do Departamento de Operação Eleitoral de Niassa, conta que no processo eleitoral passado, assim como o do ano em curso, os técnicos deslocaram-se aos distritos da província para a realização dos seus trabalhos no processo de recenseamento sem pagamentos das ajudas de custo.

Após três meses de trabalho, os técnicos, sentindo a demora dos pagamentos, tanto do ano de 2023 assim como do ano em curso, contactaram o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral da província de Niassa e não tiveram uma resposta satisfatória.

“Até neste momento nós não temos a certeza que o Diretor geral tem conhecimento, porque nós descobrimos que tudo o que reclamamos não era reportado ao STAE central. O próprio chefe-financeiro daquela instituição disse que já fez o levantamento de todas as dívidas e encaminhou a Maputo, afinal de contas era uma mentira, porque ele só foi fazer a entrega dos documentos no mês passado”

Uísque Mário, um dos técnicos lesados, afirma que quando recorrem ao diretor do STAE o mesmo diz que não se responsabiliza pelas dívidas.

O CIP Eleições tentou, sem sucesso, contactar o STAE da província de Niassa para apurar o que de facto teria acontecido para que os técnicos não tivessem os pagamentos do processo de recenseamento dos anos de 2023 e 2024.

Por sua vez, Xavier Waceda, presidente da Comissão Provincial de Eleições no Niassa, diz ter conhecimento do caso em que os técnicos solicitaram o pagamento de uma despesa que até a data não foi realizada.

“A direção do STAE reconhece que a actividade foi realizada à margem do período proposto para a permanência dos técnicos nos distritos com autarquias, durante o recenseamento, porque na realidade no terreno a permanência se exigia, segundo a intervenção do diretor do STAE. A própria direção do STAE reconhece que estão no direito de exigir o seu valor,,

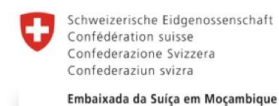
Waceda disse ainda que aconselhou ao Diretor que encontrasse um mecanismo pacífico para se poder fazer o pagamento.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Liliana Mangove	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

